

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 20 de julho de 2023, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados  
3 pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do  
4 HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do HORTOPREV, o Sr.  
5 **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio**  
6 **Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião ocorreu na  
7 sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,  
8 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O comitê deu abertura aos trabalhos com verificação de  
9 quórum suficiente para instalação e deliberação e seguiu os trabalhos com a pauta: **1) Avaliação**  
10 **e parecer sobre os relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido encaminhado  
11 previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura dos relatórios referentes  
12 a maio de 2023, que são gerados pela consultoria contratada, apontando todos os aspectos  
13 principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de  
14 investimentos, desempenho gerais das instituições financeiras e etc. Os membros do comitê  
15 presentes emitiram unanimemente parecer favorável aos relatórios, de forma a seguir para  
16 deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os procedimentos do pró-gestão. **2)**  
17 **Relato das apresentações institucionais ouvidas sob determinação do Conselho de**  
18 **Administração:** Em ata própria de 16 de maio de 2023, o Conselho de Administração do  
19 HORTOPREV determinou reiteradamente que este comitê de investimentos, acompanhado do  
20 Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e economista do instituto participasse de apresentações de  
21 três instituições a fim de tratar sobre os investimentos da autarquia. São estas o Banco  
22 Santander, Banco Safra e SAC Sistemas. Os contatos destas instituições foram fornecidos pelo  
23 Sr. Agnaldo Messias, diretor de benefícios do HORTOPREV. Ressalta-se que apresentações  
24 institucionais têm ocorrido com maior frequência nos últimos tempos, contudo, relata-se aqui  
25 o que ocorreu para fins de registro futuro e por decisão do Conselho Administrativo. Assim, em  
26 30 de junho de 2023, o **Banco Santander** trouxe três representantes a convite do Conselho de  
27 Administração e por fornecimento de contato do Sr. Agnaldo: Srs. Júlio, Jorge e Angelica.  
28 Estiveram presentes os membros da diretoria, Srs. Antonio Bonadio, Alcir Pesse e Agnaldo  
29 Messias; membros do comitê de investimentos Srs. Leonardo Facchini, Jefferson Freitas e  
30 Hélio Soares; membros do conselho fiscal Srs. Marlene Rebesco, Mauricio Mingoni, Carlos  
31 Meneses, e membros do conselho administrativo Renato Valero, Sonia Azevedo e Joaquim  
32 Bulhões. Os representantes do Santander, inicialmente, fizeram apresentações de cenário  
33 econômico. Em resumo elencam um cenário global com impacto pessimista sobre o Brasil (pós-

34 pandemia, guerra, etc.). Na China, apontam desaceleração na indústria e setor imobiliário  
35 (referente a 1/3 PIB do Chinês). Apontam que os EUA vivem um processo inflacionário que  
36 gera contração monetária (inflação incomum e acima da meta) mas ainda com mercado de  
37 trabalho aquecido e com sinais de crise bancária. Assinalam que a zona do Euro passa também  
38 por um processo inflacionário que gera contração monetária (inflação incomum e acima da  
39 meta), com pressões sobre a guerra e questões sobre dependência da matriz energética Russa.  
40 No cenário doméstico o banco trouxe prospecção de queda de juros e queda de inflação, sendo  
41 que há no primeiro semestre um PIB “surpreendente” puxado pelo agronegócio, mas no  
42 segundo semestre estima-se 0% de crescimento. O Santander estima projeção de SELIC  
43 12,75%, IPCA de 5% e PIB de 2,2% para 2023. Em resumo, a instituição não está  
44 completamente otimista, como a mesma afirmou: “*não serão anos fáceis*”. Citou que o Brasil  
45 possui grande dependência da China, contexto que cria gargalos à estrutura econômica  
46 brasileira. Quanto ao panorama econômico citado, nenhuma ponderação foi realizada. Após, o  
47 Santander passou a esboçar propostas para o grupo e o comitê prontamente passou a avaliar a  
48 se posicionar. Primeiramente a representante Angelica do Santander trouxe a visão de que  
49 futuramente a carteira do instituto precisa de um fundo de dividendos. Houve concordância dos  
50 membros do comitê, inclusive ressaltando que tal fato já foi alvo de avaliações registradas em  
51 atas deste comitê, contudo que o momento agora parece não ser o melhor para entrada em um  
52 fundo destes, já que em momentos de queda de SELIC e retomada econômica o instituto  
53 posiciona-se de forma melhor nos ativos que já possui na carteira, considerando que um fundo  
54 de dividendos tende a ser um fundo mais defensivo. A Sra. Angelica concordou com tal fato,  
55 contudo, o representante Jorge do Santander discordou da posição e trouxe a necessidade de  
56 entrada em um fundo de dividendos no atual momento para defesa da carteira. Após embates  
57 restou pacificado que o instituto já possui diversos mecanismos de defesa na carteira (redução  
58 de volatilidade através de títulos na curva, encurtamento de fundos de títulos, baixa exposição  
59 a crédito privado, etc.) e que a entrada de um fundo de dividendos “puro” faz sentido em um  
60 futuro (quando a expectativa de queda SELIC apontar para uma manutenção ou aumento da  
61 mesma). Além disso, o Santander alegou a possibilidade de entradas em IMAs longos, fato que  
62 o comitê concordou e já registrou em diversas atas ao longo do ano análises análogas, restando  
63 verificar se a janela de oportunidade compensa para o instituto considerando que o mesmo já  
64 possui NTN-B marcada a mercado em período superior a 20 anos. Além disso, o Santander  
65 trouxe a possibilidade de entrada em fundos IRF-M, contudo, o comitê ressaltou que o passivo  
66 da autarquia se move primordialmente com a inflação, que não recomenda operar títulos pré-  
67 fixados que não sejam de curtíssimo prazo, e estrategicamente recomenda ativos ligados à  
68 inflação para proteção da carteira no médio e longo prazo, considerando o contexto

69 inflacionário brasileiro. Os representantes concordaram com este posicionamento, salientando  
70 que entradas em IRF-M funcionariam aqui apenas como movimentações táticas e especulativas,  
71 caso houvesse necessidade de complementação da meta. Discussão similar houve com a  
72 proposição de fundos DI, onde o comitê afirmou que opera IRF-M1 para seu fluxo de caixa,  
73 uma vez que em momentos de queda de SELIC este fundo tende a superar o CDI sem a  
74 necessidade de exposição em ativos privados (como se faz normalmente os fundos DI) – o  
75 instituto ganha o spread do DI sem risco de crédito desta forma. Todos concordaram com o  
76 exposto pelo comitê. O Santander também sugeriu fundos de renda fixa ativo, estratégia essa  
77 que o comitê já analisou em reuniões anteriores, uma vez que entende que fundos de renda fixa  
78 são caros para momentos como este em que quedas de juros são normalmente momentos mais  
79 fáceis para realizar gestão de renda fixa e que tais fundos tem um mandato melhor em momentos  
80 de juros baixos. Reiterou que no passado possuía diversos fundos de gestão de *duration* de  
81 renda fixa e que no compilado dos fundos passivos, estes iam melhores que aqueles no período  
82 em que estiveram na carteira, com poucas exceções. Por fim, o Santander apresentou suas  
83 Letras Financeiras que analisadas as taxas no dia, comparando-as às taxas das NTN-B  
84 publicadas na ANBIMA, estavam com valores muito próximos (ou até inferiores) aos títulos  
85 públicos, não havendo compensação suficiente de spread para compensar seu risco de crédito.  
86 Por fim, posteriormente, em 03 de julho, o instituto recebeu e-mail com as apresentações e uma  
87 nova comparação entre fundos IRF-M1 que estão na carteira do instituto contra um fundo IRF-  
88 M1 do banco, contudo, o fundo IRF-M1 apresentado pelo banco, apesar de mostrar  
89 rentabilidade levemente superior ao fundo atual do instituto, possui um patrimônio minúsculo,  
90 o que impossibilita a entrada do HORTOPREV sem que o mesmo supere limites de PL  
91 proscritos em Resolução CMN e, por fim, o fundo apresenta taxa de administração superior ao  
92 que atualmente se coloca – de acordo com a apresentação do próprio Santander. No dia 04 de  
93 julho de 2023, o grupo recebeu a apresentação do **Banco Safra**, cujo contato também foi  
94 fornecido pelo Sr. Agnaldo. Presentes na reunião os membros da diretoria Alcir Pesse e  
95 Agnaldo Messias; membros do comitê de investimentos Leonardo Facchini, Helio Soares e  
96 Jefferson Freitas; membros do conselho fiscal Carlos Meneses e Marlene Rebesco; e membros  
97 do conselho administrativo Joaquim Bulhões, Renato Valero e Sonia Azevedo. Naquela  
98 reunião, o Sr. Alcir deu abertura e passou a palavra ao Sr. Edmilson, que abriu a pauta com  
99 resumo sobre a estrutura de governança e administração interna do Banco Safra. Afirma que o  
100 diferencial do Safra é atuação e direcionamento de produtos, em suas palavras: “*não tem medo*  
101 *de recomendar e sugerir produtos para nossos clientes*”. Dentre as informações ressaltadas  
102 pelo Sr. Edmilson, lembrou que o Safra possui mais de 180 anos de história, que possui uma  
103 das melhores liquidez do mercado, que não é um banco de capital aberto mas de estrutura

104 familiar, que possui uma estrutura robusta de crédito privado, que é o quinto maior banco  
105 privado do país e sétimo maior do país, que possui melhor rating possível dentre as instituições  
106 financeiras, que está dentre os dez maiores gestores de RPPS do país (112 RPPS com 2.3 bilhões  
107 de reais geridos). Após, passou a análise do cenário econômico. No cenário global ressaltou  
108 que durante a pandemia o mundo mergulhou em uma recessão, que foi retomado posteriormente  
109 em “V” e que agora está caminhando lateralmente. Sobre a China, destacou que a mesma ficou  
110 aquém do crescimento mundial por conta de sua política de “covid zero”. Da mesma forma  
111 Europa cresce menos por conta especialmente de sua inflação (que afeta o mundo todo) e da  
112 sua consequente contração monetária. Estima que a Europa deve ter aumento de juros  
113 adicionais. Sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, o banco afirma que a mesma está “no preço”  
114 e que os pontos de risco são a elevação da escala da guerra – contudo, não crê que isso é um  
115 cenário viável. Sobre os EUA, destaca que a economia americana é fundamental para  
116 compreender os ativos no mundo todo. Salaria que as elevações de juros americanas serão  
117 menores que as esperado pelo mercado no começo do ano (de acordo com últimas divulgações  
118 do FED) e estima juros na casa dos 5,5% (com inflação já sinalizando entrar nas metas).  
119 Comentou que o Banco Safra não acreditou, durante o período de crise, que os EUA entrariam  
120 em um momento de recessão e seguem com tal pensamento. Com relação ao cenário doméstico,  
121 destacou que o governo atual possui uma postura mais assistencialista (e que, portanto, eleva  
122 seus gastos sociais). Contudo, em 2023, relata que o mercado tem tido bons resultados em bolsa,  
123 inflação, projeção de PIB e demais índices. Ainda, ressalta que o Brasil possui um risco grande  
124 que é o risco fiscal. Em sua opinião, o teto de dívida é cerca de 90%, pois acima disso, haverá  
125 um problema grave para a economia brasileira. Desta forma, entende que a atuação do BACEN  
126 até o momento foi importante (manter juros altos) mas que isso não perdurará e que as metas  
127 SELIC irão cair futuramente. Sobre inflação, crê que o cenário inflacionário brasileiro é  
128 positivo. Não obstante, entende que se o governo sinalizar boas práticas (a favor do mercado)  
129 sobre questões de controle de seus gastos, há possibilidades de entradas de recursos estrangeiros  
130 e bolsa – mas em contramão, o investidor doméstico brasileiro ainda possui um fluxo muito  
131 baixo destinado à renda variável. O Safra estima para o final de 2023 os valores de 2,2% para  
132 o PIB, 6% para o IPCA, 12,50% para a SELIC e câmbio de 5 reais. Sobre as recomendações de  
133 investimentos, afirma que no momento, o CDI é a melhor opção disponível aos RPPS – àquela  
134 que vai bater meta neste ano e provavelmente no próximo. Para tanto ofereceu fundos soberanos  
135 LFT e fundos DI geridos pelo Safra. Os membros do comitê então presentes lembraram os  
136 representantes do banco que o instituto opera IRF-M1 para suas necessidades de liquidez, que  
137 possui uma tendência histórica de exceder o DI em momentos de queda de SELIC (pela  
138 natureza de suas operações) sem a necessidade de recorrer a crédito privado para se obter ligeiro

139 spread sobre a taxa livre de risco. O Sr. Edmilson também apresentou fundos que possuem  
140 crédito privado, contudo, ressalvas na política de investimentos e especialmente no estudo de  
141 gerenciamento de ativos e passivos trouxeram questões importantes e limitações à entrada em  
142 tais recursos. Complementarmente, também trouxe fundos IMA, que vão de acordo com os  
143 produtos buscados pelo instituto, mas que possuem um patrimônio pequeno, comparado ao que  
144 normalmente se espera para os produtos. Por fim, houve debates sobre a possibilidade de  
145 entrada em fundo S&P (com *hedge* cambial), algo já avaliado como possibilidade de entrada  
146 por este comitê de investimentos – que será avaliado muito provavelmente em reuniões ao longo  
147 de 2023 e 2024 – caso oportunidades surjam. No dia 13 de julho de 2023, o grupo recebeu  
148 apresentação da empresa **FAC Sistemas**, cujo contato foi fornecido pelo Sr. Agnaldo Messias.  
149 Esteve presente o Sr. Alexandre Lemos, representante da empresa supracitada. Do instituto,  
150 estiveram presentes os membros da diretoria, Srs. Antonio Bonadio, Alcir Pesse e Agnaldo  
151 Messias; membros do comitê de investimentos Srs. Leonardo Facchini e Hélio Soares; membro  
152 do conselho fiscal Sr. Carlos Meneses, e membros do conselho administrativo Renato Valero,  
153 Sonia Azevedo e Joaquim Bulhões. Dada abertura da reunião, o Sr. Alexandre introduziu a  
154 FAC Sistemas, que nasceu em 2009 e é especializada em sistemas previdenciários (folha,  
155 contabilidade, etc.). Atualmente também prestam serviços de consultoria jurídica, atuarial e  
156 contábil. A partir de mudanças na legislação, a empresa iniciou os processos de empréstimos  
157 consignados (FAC CONSIG), pois encontrou viabilidade para isso. O Sr. Alexandre então  
158 passou a abordar questões envolvendo as legislações que permitem o empréstimo consignado  
159 aos segurados dos RPPS. A partir disso, diversas questões foram levantadas, como por exemplo  
160 a complexidade de diálogo entre o sistema contábil atual do instituto e e-Consig, a constatação  
161 de que a contratação deve ser via processo licitatório, que o mesmo recomenda que se faça  
162 pregão, que também há que se estudar a necessidade de contratação de seguro prestamista pelo  
163 RPPS através, também, de processo licitatório. Neste tema, foi levantada a problemática de  
164 renovações contratuais oriundas de novos processos de contratações e o risco de migrações de  
165 sistemas, fato que via de regra é problemático para o HORTOPREV, na perspectiva  
166 administrativa (que foge da alçada do comitê de investimentos). Em seguimento, o Sr.  
167 Alexandre explicou que a empresa possui corpo jurídico, atuarial e econômico, prontas a  
168 auxiliar o instituto, caso a contratação ocorra. Salientou que é necessário atualizar toda a política  
169 de investimentos para integrar empréstimos consignados, comentado por membros do comitê  
170 de investimentos que atualmente a categoria de empréstimos consignados não se faz presente  
171 nas especificações e recomendações do estudo ALM em vigor. Complementarmente, por se  
172 tratar de uso de recurso previdenciário, foi constatado de que será necessário também avaliação  
173 jurídica se para implementação de empréstimo consignado demandaria a alteração da lei local

174 – fato este que foge da alçada do comitê de investimentos. Ressaltou-se que Hortolândia possui  
175 nota “B” no CAPAG, logo, só pode emprestar para servidores inativos. Quanto aos riscos, os  
176 presentes se depararam com um severo fator de risco envolvendo o IPCA: Caso se empreste  
177 indexado ao IPCA pode-se estourar a margem consignável emprestada (em cenários de IPCA  
178 alto), caso se empreste de forma pré-fixada pode-se ter o IPCA subindo e isso criar um problema  
179 de não atingimento da meta atuarial. Há também risco do seguro, que se eleva pelo universo  
180 pequeno de empréstimos dentro do município (elevando conseqüentemente o custo da  
181 operação). O Sr. Alexandre então também comentou que a responsabilidade é obrigatoriamente  
182 da unidade gestora para a liberação do crédito e desconto das parcelas, ainda com a contratação,  
183 ou seja, o quadro de pessoal do RPPS ficaria a cargo deste tipo de trabalho. Outro risco  
184 salientado, o falecimento do segurado que contratou o empréstimo não persiste por sucessão  
185 automática aos pensionistas. Nessa feita, diversos riscos e fatores levantados são questões  
186 administrativas que não competem a análise deste comitê de investimentos, mas que devem ser  
187 avaliadas em esfera administrativa, de recursos humanos e operacional. Em continuidade,  
188 salientou-se que a taxa a ser cobrada deve levar em conta: taxa de juros do RPPS, do fundo  
189 garantidor, do fundo de oscilação de riscos, da taxa de administração e do seguro prestamista.  
190 Foi ressaltado que tal taxa média deve ser inferior à taxa praticada pelos bancos para que seu  
191 caráter social seja efetivo, contudo, foi ponderado por membros da diretoria e do conselho  
192 administrativo presentes que a Caixa Econômica vem apresentando taxas atrativas. A partir daí,  
193 tratou-se de questões mais práticas e em simulação o Sr. Alexandre projetou (preliminarmente)  
194 que o HORTOPREV poderia dispor de cerca de 10 milhões de reais (com base em informações  
195 colhidas no momento da reunião). Ressaltado foi, por membros da diretoria e comitê de  
196 investimentos presentes, que tal valor é pequeno e que ainda com um retorno esperado bastante  
197 elevado, o impacto global na carteira seria mínimo (estimou-se em menos de 0,1% a.a.) o que  
198 não compensaria o trabalho efetivo para implantação de tal segmento (seja por questões de  
199 ALM, política de investimentos, estrutura legal, quadro funcional, licitações, etc.). Por fim,  
200 salientou-se que a empresa possui três contratos vigentes e que apenas um está em vigor, que é  
201 o RPPS de Betim, o único RPPS, pelo que foi dito, que possui empréstimos consignados em  
202 andamento no país. Comentou-se também que os RPPS de Três Pontas, Joatuba e Linhares  
203 estão em processo de licitação. Por fim, ausentaram-se diversos membros presentes e a reunião  
204 passou a tratar de outros sistemas previdenciários que não são de atribuição nem competência  
205 do comitê de investimentos. Este é o breve relato de tudo que ocorreu nas reuniões. Encerrando-  
206 se então a reunião as 11h30, eu, Leonardo Dell Antonio Facchini redigi esta ata, firmo-a  
207 digitalmente em conjunto com os demais.

**Leonardo Dell Antonio Facchini**  
Comitê de Investimentos - HORTOPREV  
*CP RPPS CGINV III*

**Jefferson Ribeiro de Freitas**  
Comitê de Investimentos - HORTOPREV  
*CP RPPS CGINV I*

**Hélio Soares de Oliveira**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
*CP RPPS CGINV I*

**Cristiano Rezende Penha**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
*CP RPPS CGINV II*